



Cria o Programa "Férias na Escola" para desenvolver atividades culturais, educacionais, recreativas e de lazer mas escolas da Rede Estadual de Ensino, nos períodos de recesso escolar de inverno e verão, e da outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, DECRETA:

Artigo 1º - Fica criado o Programa "Férias na Escola", nas escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, a ser realizado semestralmente no período de (férias) recesso escolar, para desenvolver atividades culturais, educacionais, recreativas e de lazer para os alunos.

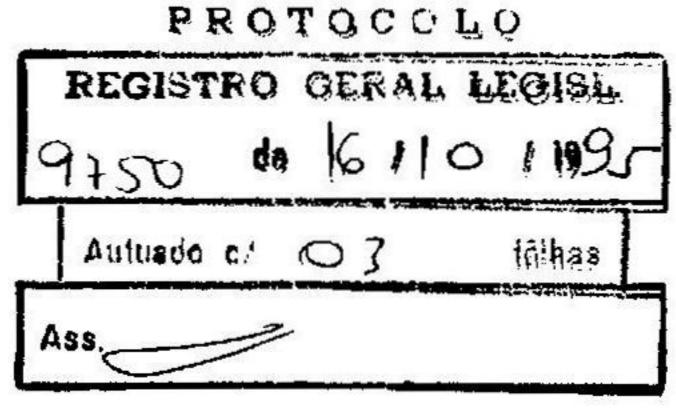
Artigo 2º - As atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento desta lei, deverão ser de caráter cultural, des portivo, educativo, recreativo e de lazer, adaptadas às orientações e normas pedagógicas que regem as atividades escolares.

Parágrafo Único - As atividades programadas deverão ser publicadas no órgão oficial de imprensa com antecedência miní ma de 30 (trinta) dias antes do início do período de recesso escolar.

Artigo 3º - A Secretaria Estadual de Educação, para atender a essas programações, poderá convocar professores do seu quadro funcional, interessados, que realizarão as atividades do referido programa, cumprindo sua jornada diária normal, e, se necessário, trabalho excedente remunerado, conforme Estatuto do Magistério Estadual.

Artigo 4º - A Secretaria de Educação do Estado, durante o período de desenvolvimento do Programa "Férias na Escola", de verá oferecer regularmente merenda escolar aos alunos participantes.

Parágrafo Único - A Programação e o cardápio da merenda serão publicados no órgão oficial de imprensa com antecedên cia mínima de 30 (trinta) dias antes do início do período de



THE NEW LOSS

FLS. N.0 0 2 PROC. 9750

recesso escolar discriminado nesta lei.

Artigo 5º - Faculta-se ao Executivo Estadual celebrar par cerias, convênios e consórcios com entidades privadas e ou tras secretarias e órgãos do poder público, respeitada a le gislação vigente, para a realização do Programa.

Artigo 6º - O executivo regulamentará a presente lei no prazo de 90 (noventa) dias a contar da sua vigência.

Artigo 7º - As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

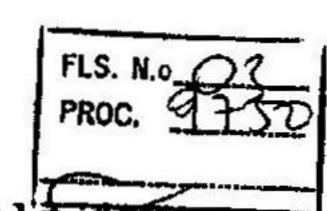
Artigo 8° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A população estudantil da Rede Estadual de Ensino, principal mente das regiões periféricas carece de serviços sociais, as sistenciais e de lazer. A realidade social e econômica que atravessamos acarreta à função de educar do Estado, a neces sidade de equacionar os intoleráveis índices de evasão e de repetência nas escolas de 1º e 2º Graus.

O período de recesso escolar representa um hiato de atendimento do Estado à essa população em quase todos os aspectos de sua vida: educação, alimentação, saúde, recreação e a prática de esportes. Nossa proposta é ocupar esse espaço de tem po livre da criança, na Escola.

O Programa "Férias na Escola" pretende aproveitar os recursos humanos e materiais de outros orgãos do Estado, tais como Secretaria de Esportes e Secretaria da Cultura, para realizar uma filosofia educacional, que objetiva o desenvolvimento integral do educando e dar oportunidade à população estudantil, de ocupar o espaço da escola, com atividades educativas e prazeirosas, além de oferecer alimentação no período de férias.



O papel da escola não se esgota na educação formal, ela deve integrar-se à comunidade que serve.

Essa integração permitirá acompanhar as necessidades e o <u>a</u> proveitamento dos alunos envolvidos no Programa Férias na Escola, facilitando a revisão dos padrões de utilização dos recursos educacionais vigentes.

Pretende o Programa, equacionar alguns dos problemas enfrentados pelos país e alunos durante o período de férias:

- a falta de segurança das crianças que ficam sózinhas em casa.
- a oferta de atividades culturais:

 pintura, teatro, leitura, que terão a finalidade de la zer e complementariedade ao estudo sistematizado.
- a oferta de merenda para as crianças, permite que as crianças carentes continuem a receber pelo menos uma refeição por dia.
- ocupar o tempo ocioso do educando, com atividades es portivas e de lazer.

A Secretaria da Educação através de suas Coordenadorias e De legaciais de Ensino, pode oferecer a infra-estrutura necessá ria com professores especializados para darem orientação e acompanhamento às atividades de férias, atendendo a preocupação de melhorar a qualidade de ensino e a vida nas escolas paulistas.

Sala-das Sessões, em 10 de outubro de 1995

Divisão de Grd namento Legislativo Esta proposição contém

SDC, 11 / 10 /199 5

Chefe de Seção

Divisão de federamento tenislativa

Publicapaso 100 CF19452

44 161. S 60 11cm 3 . Faitgino balos so aringo 149 da YIL
alliana de Desimento Interno a prosente proposição esteve em
pauta nos dias correspon entes às 246 à 25/2 Sessões
(de 17 a 23 de 10 de 1995), não tendo
recebide emende osubstitutives ,
que seguem juntados às fis. de n. s
0. 0. L. 24 1 outubre 195
100 Commandes de
Flucace.
Filhinancas e Orcamento
27/outures / 1995
in the second se
MUMBEU AL CLI - i folimito
EXPEDIENTE DAS COMISSOES
ENTRADA
EM 31 10 195
CRQ!
EDMISSAU DE CONSTITUIÇÃO E JUSTICA
ENTRADA
EMOI 11 95
- W
JMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTICA
UISTRIBULTE
O Sennor Dep. Jos & v.
rom prazo para devolução de
11 95 minutes
AND STATEMENT
Presidente
JINTADA
Segue Juntada Vancour
Rile Er
com 02 fls: runged solo nartir
de and a month of the party

Segretario de comissao